

EVENTO ONLINE:
04/08 A 06/08 DE 2021



ANAIS :



SIMPOSIO DE TECNOLOGIA
E ENGENHARIA DE ALIMENTOS

SIMTEA

HÁBITOS DE COMPRA E CONSUMO DE PÃO NA REGIÃO DE BRAGANÇA – PORTUGAL

¹BORTOLUZZI, Leticia Cabrera Parra; ²RIBEIRO, Maria Isabel Barreiro; ¹DROVAL, Adriana Aparecida

Hábitos alimentares variam por diferentes fatores complexos, dependendo de motivações pessoais e do contexto em que o indivíduo está inserido na sociedade. O pão é um dos alimentos mais antigos e mundialmente conhecidos, consumido de diversas formas e frequências. Esse estudo teve como objetivo conhecer os gostos, preferências e hábitos de consumo e compra de pão na cidade de Bragança - PT. Foi desenvolvido um estudo quantitativo e transversal a partir de um questionário aplicado de forma exclusivamente online, devido à ocorrência da pandemia de COVID-19, alcançando 215 consumidores que adquirem produtos alimentares no Município de Bragança. O questionário disponível encontrava-se estruturado em três seções: Na primeira, questões sociodemográficas para caracterização do inquirido; a segunda, questões associadas ao gosto, preferências e hábitos de consumo; e por fim, a terceira parte incluía questões relacionadas com os hábitos de compra. A recolha de dados decorreu de junho a agosto de 2020. A amostra foi obtida através de uma amostragem não probabilística tipo bola de neve. O programa utilizado para editar e tratar os dados foi o IBM SPSS versão 26.0, utilizando o teste Qui-quadrado de Pearson, ao nível de significância (α) de 5% para comparar proporções. A maioria dos consumidores eram portugueses (67%), do sexo feminino (61,9%), vivia em zona urbana (85,6%) e gostava de pão (99,1%). O pão de trigo (72,1%) e o pão integral (64,7%) se mostraram os mais consumidos, os pães da região mais conhecidos e mais consumidos são o pão Nogueira, Rebordainhos e o Argozelo. A maioria dos consumidores afirmou consumir pão pelo menos uma vez ao dia (62,3%), 1 a 2 fatias / pães (76,7%), geralmente no café da manhã (67,9%). O tipo de acompanhamento preferido são as gorduras vegetais (66,5%) e os lácteos (65,6%). Os atributos mais valorizados foram a frescura (92,2%), o cheiro a pão fresco (87,6%), a textura fofa (80,8%), a crosta crocante (76,1%), o preço (56,2%) e a durabilidade (55,2%). A maioria dos consumidores compra pão no supermercado (55,2%), sendo a qualidade do pão (96,9%) e a higiene e limpeza do espaço (93,7%) os fatores mais valorizados pelos consumidores na hora da compra. Pôde verificar-se, nesta investigação, que determinados hábitos de consumo e de compra do pão estavam, de facto, associados às características sociodemográficas do inquirido. O pão regional é adquirido, em maior proporção, por indivíduos com idade superior a 35 anos, ativos e que fazem parte de agregados familiares que incluem menores de idade. Já o pão industrial, se mostrou mais consumido por estrangeiros, homens, pessoas que moram sozinhas e por agregados familiares de maior dimensão.

Palavras-chave: hábitos alimentares; pão regional; consumo; compra; Portugal.

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Campus Campo Mourão, 87301-899, Campo Mourão, PR, Brasil; ² Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal